

**Modalidade do trabalho:** Trabalho de Pesquisa (de 02 a 05 páginas)

**Eixo Temático:** Educação nas Ciências

## **UM PAPO SÉRIO SOBRE SEXUALIDADE<sup>1</sup>**

**Marilse Ribeiro Neves<sup>2</sup>, Karoline Martins Dos Santos<sup>3</sup>, Lucas Ahmad Rhoden<sup>4</sup>.**

<sup>1</sup> Projeto de pesquisa.

<sup>2</sup> Professora de Ciências do Instituto Estadual de Educação Professor Osmar Poppe.

<sup>3</sup> Aluna do Ensino Fundamental do Instituto Estadual de Educação Professor Osmar Poppe.

<sup>4</sup> Aluno do Ensino Fundamental do Instituto Estadual de Educação Professor Osmar Poppe.

Projeto de pesquisa.

### **INTRODUÇÃO**

A adolescência é a fase de transição entre a infância e a idade adulta, marcada por transformações anatômicas, fisiológicas, psicológicas e sociais. É nesse período que ocorre o encontro de um núcleo de permanência e de estabilidade em si mesmo, denominado identidade, e sua busca por parte dos jovens pode produzir uma série de manifestações inquietantes, entre elas aquelas relacionadas ao exercício da sexualidade (PINTO, 1997).

Por este motivo, torna-se cada vez mais necessário promover a educação sexual no âmbito escolar, a fim de repensar tabus, mitos e preconceitos há tempos arraigados em nossa cultura social.

O caráter de urgência se ressalta ainda mais, uma vez que esse assunto invade a vida do adolescente, interferindo em suas atitudes, fortemente influenciadas pela ativação hormonal da puberdade e pela mídia, que assume plano destacado em seu comportamento.

A orientação sexual na escola contribui para a prevenção de problemas graves, como gravidez indesejada, abuso sexual, aborto, prostituição e pornografia, além de abrir espaço para discussões sobre iniciação sexual, masturbação, menstruação, namoro, homossexualidade e outras questões e curiosidades inerentes à idade.

É necessário satisfazer as curiosidades dos adolescentes para que o desejo do saber não se perca, constituindo-se numa frustração que o acompanhará ao longo de sua vida. O trabalho de orientação sexual dentro da escola torna-se, portanto, estimulador, preventivo e promotor da saúde dos adolescentes no sentido do desenvolvimento saudável de sua sexualidade, ajudando-os a discernir atitudes e conceitos.

### **JUSTIFICATIVA / OBJETIVO / METODOLOGIA**

Desenvolveu-se inicialmente uma investigação exploratória no sentido de identificar os questionamentos dos adolescentes relacionados à sexualidade, gravidez precoce, métodos contraceptivos e DST/AIDS, uma vez que, de acordo com Lourencini Júnior (1997), as questões a serem abordadas em relação à sexualidade devem surgir do interesse e do cotidiano dos jovens.

Com o projeto pretendeu-se identificar o quanto adolescentes de três escolas do município de São Luiz Gonzaga falam/sabem sobre o tema em questão, sensibilizando-os principalmente sobre as consequências de uma gravidez na adolescência.

**Modalidade do trabalho:** Trabalho de Pesquisa (de 02 a 05 páginas)

**Eixo Temático:** Educação nas Ciências

Como objetivos específicos do projeto, temos:

- Auxiliar a criança ou adolescente a desenvolver capacidade de autoconhecimento em relação à sexualidade.
- Dar informações sobre gravidez, métodos anticoncepcionais e doenças sexualmente transmissíveis (DSTs).
- Oportunizar aos adolescentes um espaço de diálogo sobre sexualidade;
- Conversar sobre a problemática da gravidez na adolescência
- Esclarecer os problemas da gravidez precoce;
- Assistir o documentário “Meninas” para entender a realidade da gravidez na adolescência;
- Fazer com que os alunos vivenciem o que é “cuidar” de um ser vivo, usando um ovo como “filho”;
- Produção textual sobre a experiência da falsa maternidade;
- Elaboração de um questionário sobre sexualidade abordando adolescente de três escolas no município de São Luiz Gonzaga
- Realização de uma palestra com profissional de saúde sobre sexualidade, gravidez, métodos contraceptivos e DST's
- Compartilhar os resultados obtidos com alunos da escola professor Osmar Poppe e demais escolas participantes das entrevistas.

Inicialmente foi realizado com turma do 8º ano B do Instituto Estadual de Educação Professor Osmar Poppe uma conversa sobre o tema “sexualidade” e a partir disso foi desenvolvido o projeto, atendendo diversas etapas.

Neste trabalho foram utilizadas várias estratégias tais como: aula expositiva, uso de retroprojetor, apresentação de filmes, com posterior debate, cartazes, seleção de textos/artigos de revistas e jornais, realização de questionários e conversa sobre o tema.

## **RESULTADOS**

A escola, no intuito de desenvolver uma visão mais ampla das experiências vividas pelos sujeitos que dela participam, desempenha um importante papel na orientação acerca da temática sexualidade, mediante a adoção de atitudes preventivas como condição para a saúde, a vida e o bem-estar do ser humano.

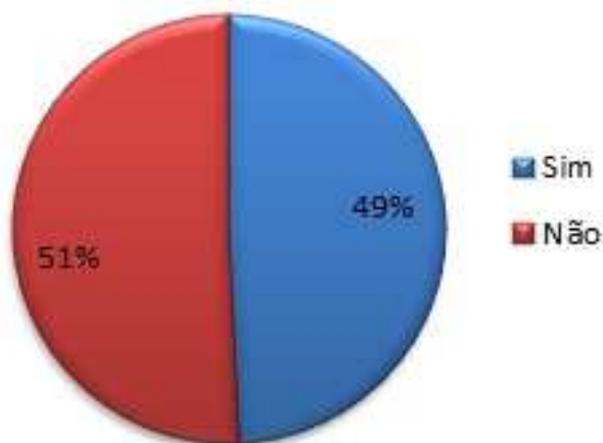
Pensando neste aspecto iniciamos o projeto com a conversa primeiramente em sala de aula, onde debatemos sobre o assunto, desmistificando a vergonha por traz de abordar este tema.

Foi realizada uma coleta de dados, com alunos de 12 a 17 anos que estudam no ensino fundamental (7º até 9º ano) de três escolas do município de São Luiz Gonzaga-R/S, as escolas escolhidas foram a Escola Estadual de Ensino Fundamental Senador Pinheiro Machado, o Instituto Estadual Rui Barbosa e o Instituto Estadual Professor Osmar Poppe. Foram respondidos 342 questionários o qual obtivemos um resultado satisfatório.

Em média a metade dos adolescentes não conversa com seus pais sobre sexualidade, a maior parte deles, respondeu que tem vergonha ou que tem medo da reação deles, o que nos mostra os gráficos abaixo:

Modalidade do trabalho: Trabalho de Pesquisa (de 02 a 05 páginas)  
Eixo Temático: Educação nas Ciências

## Você conversa sobre sexualidade com seus pais?



## Se respondeu não, qual o motivo?



**Modalidade do trabalho:** Trabalho de Pesquisa (de 02 a 05 páginas)  
**Eixo Temático:** Educação nas Ciências

Deste total, apenas 22% já tiveram sua primeira relação sexual e eles utilizam a camisinha como principal método contraceptivo. A aplicação dos questionários possibilitou-se sabermos de que forma estes adolescentes tratam deste assunto e onde buscam informações.

A partir da experiência de cuidar de um “filho”, foi solicitado a eles que cuidassem de um ovo por doze dias, e que realizassem todas as tarefas diárias que uma mãe ou pai realiza com os filhos. Eles também criaram um diário, contando as atividades diárias que desenvolvias com o filho (ovo) fazendo todas as anotações, colagens e explicações do que é cuidar de outra “pessoa”. Os relatos foram incríveis, fazendo com eles tivessem a responsabilidade de cuidar, proteger e sustentar uma criança. Reconheceram assim a importância da estrutura familiar.



**Modalidade do trabalho:** Trabalho de Pesquisa (de 02 a 05 páginas)

**Eixo Temático:** Educação nas Ciências

Outra atividade significativa foi o documentário “Meninas”, no qual nos mostrou a real realidade de meninas que engravidam na adolescência e as dificuldades enfrentadas por elas e familiares.

Durante as aulas foram discutidas a prevenção e tratamento de doenças sexualmente transmissíveis e o reconhecimento dos órgãos reprodutores femininos e masculinos.

O projeto encontra-se em andamento e está sendo fundamental, por levar os alunos a refletirem sobre as responsabilidades de ter um filho ou filha, evitar doenças sexualmente transmissíveis, além ensinar os cuidados que devem ter com o próprio corpo. Também foram trabalhadas a autoestima e maturidade na adolescência

### **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Com estas ações espera-se que os alunos que foram contemplados com o projeto reflitam um pouco mais sobre seus atos e que haja uma sensibilização acerca do tema proposto a eles. Torna-se essencial promover e fortalecer a participação ativa dos sujeitos envolvidos no processo educativo, visando adotá-los de conhecimentos e habilidades que auxiliem na adoção de comportamento crítico e responsável.

Em virtude da vulnerabilidade a que as pessoas poderão estar expostas, a população adolescente e jovem encontra-se suscetível às doenças sexualmente transmissíveis (DST's), AIDS e gravidez precoce, devido a diversos fatores, dentre eles: falta de diálogo na família ou a ausência de uma orientação sexual.

A relevância do tema trabalhado se dará a partir do momento que nós enquanto comunidade escolar pudermos observar e verificar que foi positivo o trabalho realizado, notificando que não tivemos em nosso meio dados abusivos de adolescentes que engravidaram precocemente. Confiantes de que a escola possui um papel muito importante na transmissão de conhecimentos e que cumprirá dia após dia sua verdadeira função.

Percebemos e sugerimos a necessidade de trabalharmos esse tema nas escolas, já que muitos alunos apresentaram desconhecimento total ou parcial da questão abordada, tornando se imprescindível à reestruturação dos currículos escolares, ou seja, é necessário e urgente falar e educar sobre sexo nas salas de aula, de forma clara e provocadora, fazendo com os mesmos passem a refletir sobre sua postura mediante essa temática (Sexualidade e Adolescência).

### **REFERÊNCIAS**

CATONNÉ, Jean-philippe. A sexualidade, ontem e hoje. Cortez: São Paulo, 1994

SUPLICY, Marta. Conversando sobre sexo. 21ª edição atualizada. Vozes: Petrópolis/Rio de Janeiro, 2000.

PINTO, H. D. S. A individualidade impedida: adolescência e sexualidade no espaço escolar. In: AQUINO, J. G. Sexualidade na escola alternativas teóricas e práticas. 3. ed. São Paulo: Summus, 1997.